

# **FIES: DESAFIOS E OPORTUNIDADE**

Samuel de Abreu Pessoa  
Maio de 2015



**BRASIL: REALIDADE E TENDÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
14 e 15 de maio de 2015 - Royal Tulip - Rio de Janeiro



# Problemas

Todas as partes do sistema precisam de ajuste

- Excesso de subsídios na taxa de juros
- Colaterais do empréstimo?
- Preço das IES
- Critérios frouxos de renda
- Como garantir a qualidade do ensino?

# Problema 1

## Excesso de subsídios na taxa de juros

- Taxa de financiamento do FIES: 3,4%
- Taxa Selic: 13,25%
  - É fácil mentir a renda para baixo, difícil é mentir para cima
  - O benefício de mentir a renda, com esse diferencial de juros, é muito grande

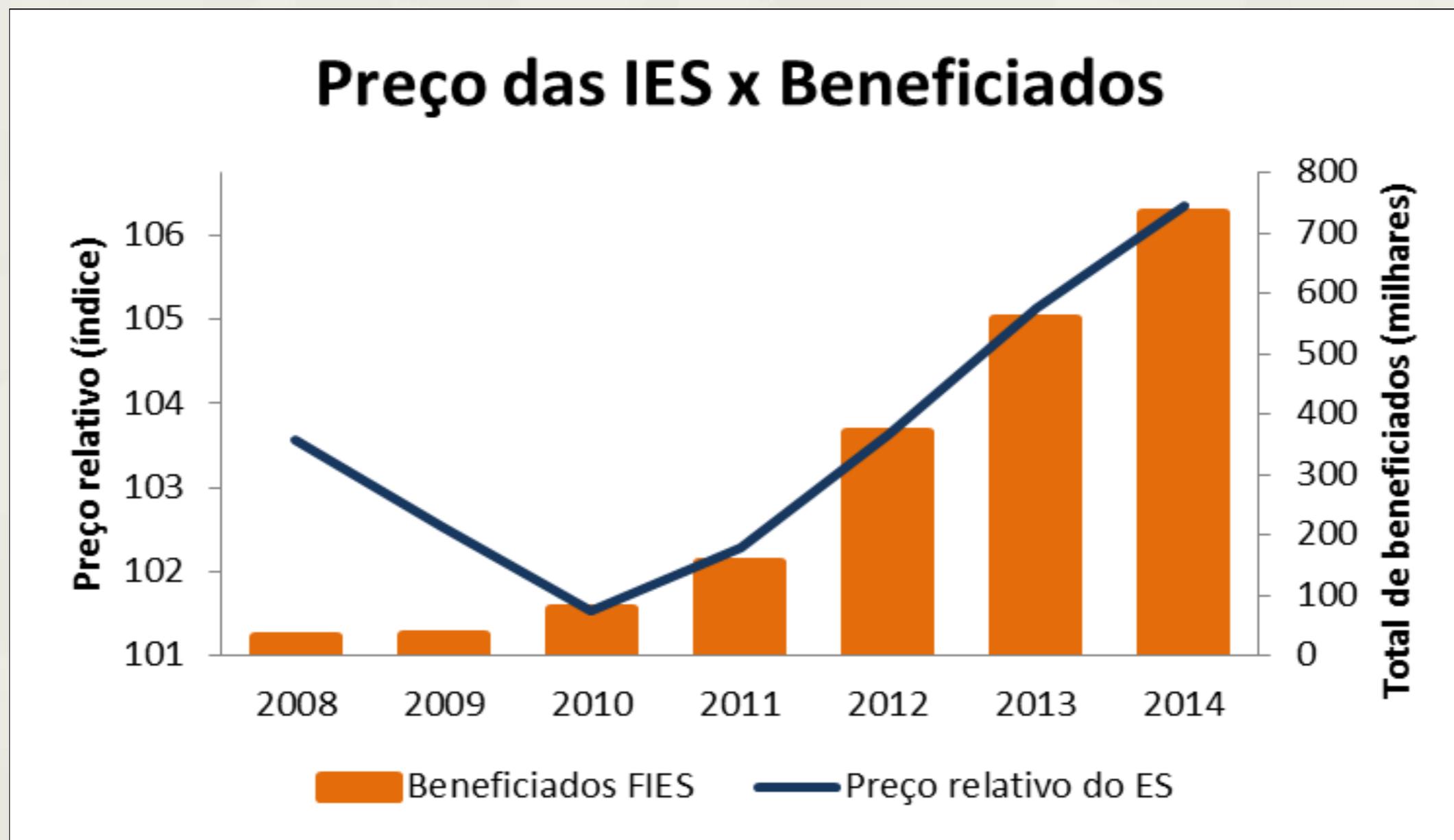
# Problema 2

## Sistema de garantia FGEDUC

- Sistema possui R\$ 2 Bilhões de Patrimônio Líquido para garantir R\$ 20 Bilhões de crédito – i.e. 10% da Carteira garantida
- Percentual de inadimplência superior a esse valor no mundo todo
- Modelo se esgota rápido
- Modelo não diminui o risco de inadimplência, só o transfere

# Problema 3

## Preço das IES



Fonte: IBGE/IPCA e Ministério da Educação

# Problema 4

## Frouxidão dos critérios de renda

- 98% da população é elegível ao empréstimo subsidiado
- Mas somente a taxa de matrícula dos alunos com mais de R\$ 5 mil aumentou
  - O FIES abrange até 20 salários mínimos

# Problema 5

## Como garantir a qualidade do ensino?

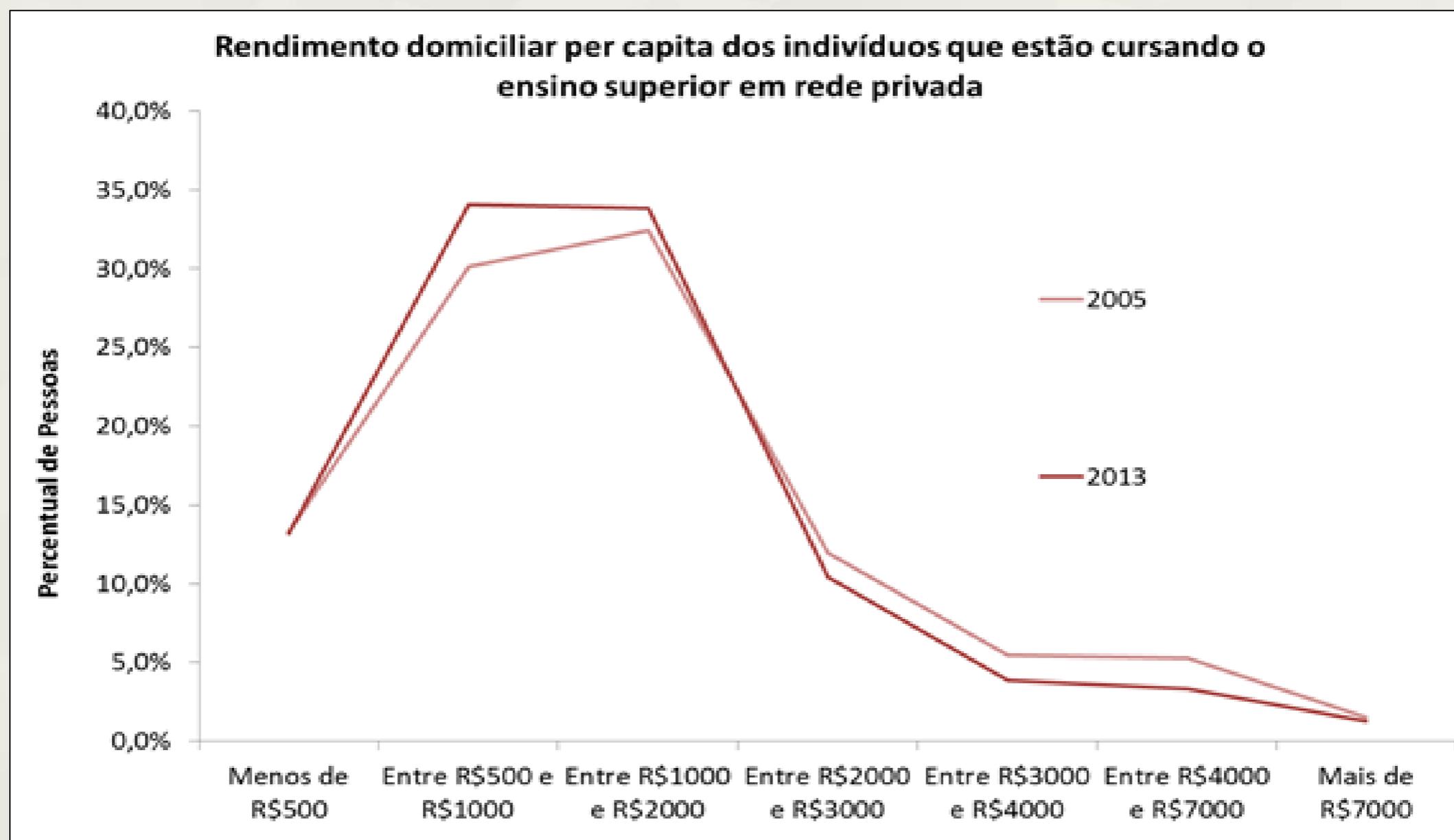
- Instituição de ensino precisa ter nota maior ou igual a 3 no ENADE
  - Mudanças recentes tentaram atacar esse indicador
- Como avaliar o risco-retorno do investimento em qualidade se não há uma definição clara de nota-financiamento?

# Equilíbrio final

- Falta de controle sobre a qualidade do ensino
- Alto risco de inadimplência
- Falta de foco na política pública
  - *Crowding-out* acima de 50%

# Como medir o *Crowding-out*?

- Mudança na distribuição de alunos no ES por faixa de renda



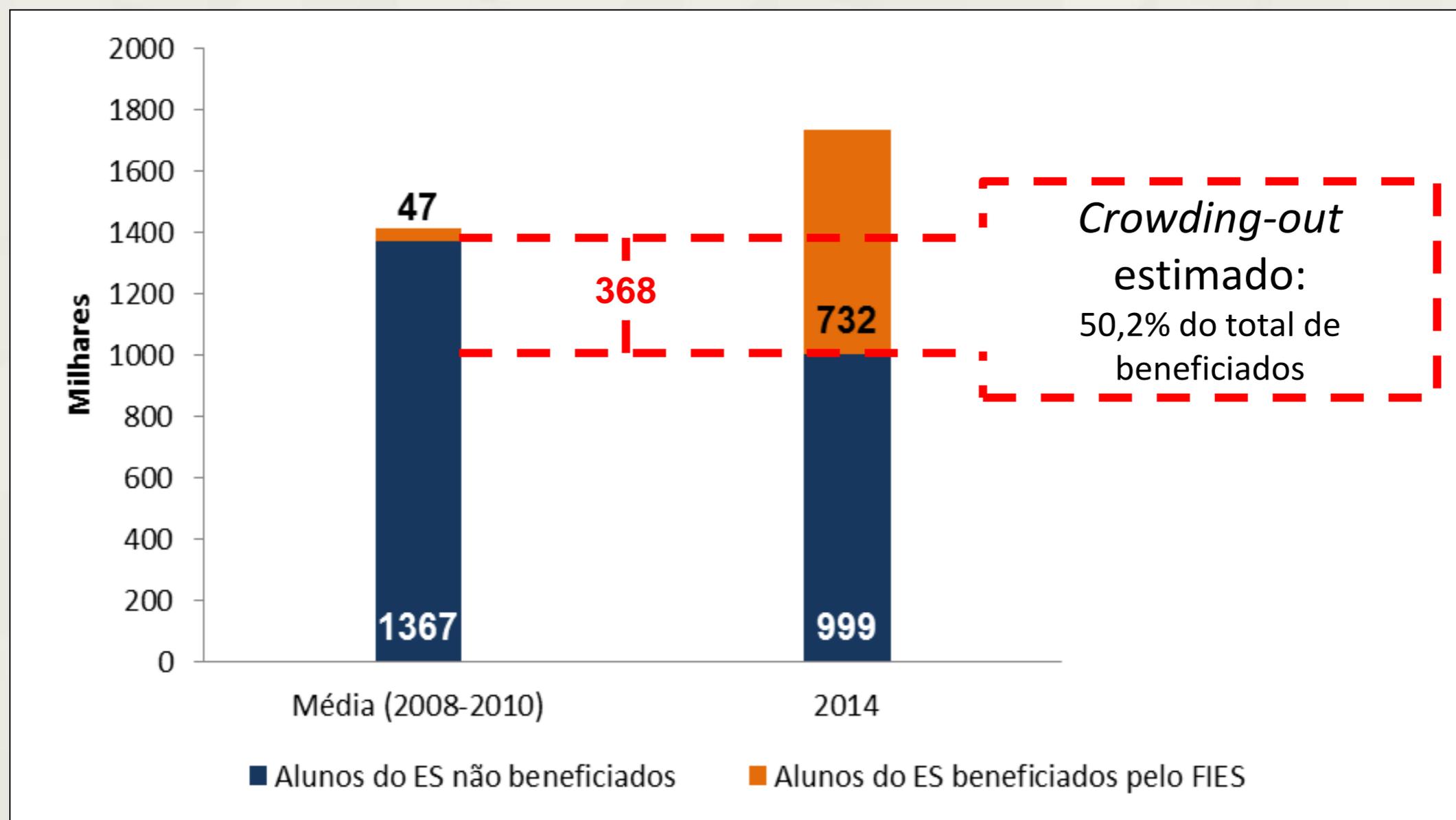
Fonte: IBGE/PNAD

## Como medir o *Crowding-out*?

- Mudança na distribuição de alunos no ES por faixa de renda
  - A diferença entre as duas curvas do gráfico anterior reflete a mudança na distribuição de renda dos alunos cursando o ensino superior após a aceleração do FIES
    - A diferença encontrada foi de 30% do número total de alunos, o que significa um efeito *crowding-out* de 70%

# Como medir o *Crowding-out*?

- Razão entre a expansão do FIES e a expansão do número de matrículas



Fonte: Ministério da Educação

## Como medir o *Crowding-out*?

- Pesquisa entre alunos da Universidade Estácio de Sá, publicada no jornal Valor Econômico em 20/03/2015
  - Somente 20% dos alunos entrevistados com o benefício afirmaram que abandonariam o curso se não conseguissem o financiamento
    - *Crowding-out* de 80%

# Experiência e literatura internacional

O que aprender:

- Pagamento via Imposto de Renda (CAN, AUS)
  - *Pay as You Earn* (USA)
- *Family insurance* (CAN)

# Experiência e literatura internacional

## Problemas não resolvidos na experiência internacional

Excesso de concessão de empréstimos

- Dificuldade de equilíbrio entre custo de mensalidade e renda futura
  - Dívidas explosivas
- Alunos que vão para o exterior
- Qualidade de ensino

# Caso brasileiro

## **Bônus fiscal**

- Prêmio salarial do ensino superior muito alto
  - Carga tributária brasileira é alta
- Desemprego do ensino superior é menor do que o do ensino médio

**Experiência do FIES mostrou existência de demanda pelo financiamento**

# Alinhamento de incentivos

## Papéis do FIES

- Inserir no sistema alunos de baixa renda
- Oferecer seguro para evitar evasão de estudantes

# Alinhamento de incentivos

- Qual a alocação de riscos e custos que faz o subsídio ir somente para quem precisa e as IES investirem em qualidade?
- Esta estrutura de custos é viável?
- Atendidas as duas condições anteriores seria possível um FIES somente via mercado?
  - Papéis do governo
  - Riscos das IES
  - Captação e empréstimos